



CURRÍCULO ESPECÍFICO EM CLASSE HOSPITALAR - UMA VISÃO INCLUSIVA

GENILDA ALVES NASCIMENTO MELO; ANDREIA QUINTO DOS SANTOS; CÉLIA JESUS
DOS SANTOS SILVA; ALYNE MARTINS GOMES

INTRODUÇÃO: A Educação Hospitalar surgiu provocadora, pois saiu do lugar convencional, atravessou os muros da escola para ambientes tão singulares como o Hospital, as Casas de Apoio e o Atendimento Domiciliar. Ao mesmo tempo, o atendimento em ambiente de saúde a exemplo de um Centro de Hemodiálise em Hospital, é um trabalho desafiador, por ser multisseriado e multidisciplinar; trata-se de ensinar a pessoas em diversas faixas etárias. Muitas deixaram de estudar há 30 ou 50 anos; outras fizeram só até 4ª série e ainda outras, nunca foram a escola, por diversas razões. Mas, o que leva a escola ser mais cautelosa ainda é por que são pessoas em situações de vulnerabilidade física e emocional. Assim, esta oferta de ensino precisa de um Currículo com abordagem transdisciplinar, em que outras dimensões humanas sejam exploradas, a exemplo de: a curiosidade, as experiências do cotidiano, o emocional, as artes; não apenas o cognitivo. Como também deve apresentar formas peculiares de avaliar. O homem é complexo e a educação deve abranger a integralidade do SER. **OBJETIVO:** Discutir o Currículo para a Classe Hospitalar como elemento dialogal e cooperativo de inclusão. **METODOLOGIA:** Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo, com base bibliográfica, sobre a necessidade de um currículo específico, que represente a demanda da educação de estudantes hospitalizados, com períodos de aula mais reduzidos, já que é preciso ter clareza, concisão, objetividade e flexibilidade, considerando a fragilidade física e emocional. A investigação foi realizada em revistas, periódicos e vídeos publicados entre 2002 e 2019. A coleta de dados foi realizada por meio de leituras comparativas que trouxe a possibilidade de diálogo entre os autores. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa apontam para a construção de um currículo específico para a educação em ambientes hospitalares como instrumento de inclusão social. **CONCLUSÃO:** A educação do século XXI trouxe de volta a visão integral sobre o ser humano: um ser complexo, que deve ser estudando em várias dimensões: biológica, social, política, econômica, cultura e espiritual. Pensando neste homem, em estado de fragilidade física e emocional, é preciso que se respeite a dignidade desse sujeito, adequando estudos e metodologias.

Palavras-chave: Classe hospitalar, Currículo específico, Flexibilização, Humanização, Inclusão social.